



**“LENDAS SÃO HISTÓRIAS CRIADAS PARA CONTAR AS VERDADES QUE NOSSAS CABEÇAS NÃO CONSEGUEM ALCANÇAR”:  
COMPREENDENDO O PASSADO HISTÓRICO DO BRASIL A PARTIR DA LITERATURA INDÍGENA**

**Maria Luciléia Gonçalves da Silva<sup>1</sup>, Francisca Carolina Lima da Silva<sup>2</sup>**

**Resumo:** A literatura indígena brasileira, sobretudo aquela que avulta a partir da década de 1990, é um importante e imponente símbolo político-cultural, e se insere na dinâmica de ativismo, militância e engajamento de minorias historicamente marginalizadas e invisibilizadas. Nesse sentido, ao assumir a protagonização de seus discursos e seu lugar de voz, seja através dos espaços acadêmicos ou literários, os povos originários passam a questionar e relativizar a história arquivada por nós, e a revelar outras histórias por nós desconhecidas. É nesse sentido que nosso trabalho se direciona, de através da experiência estética oportunizada pela literatura, compreender o passado histórico do Brasil. Após a leitura e análise da obra elencada por nós como objeto de estudo, a saber, **O Karaíba (2018)**, de Daniel Mundukuru, os resultados apontam que o processo de colonização desencadeou relações de poder, nas quais a cultura eurocêntrica suprime a cultura nativa, resultando no silenciamento das vozes nativas e na massificação dos pressupostos eurocêntricos. A partir da consideração da referida obra como metaficção historiográfica, na perspectiva do que conceitua Linda Hutcheon (1990), buscamos compreender como a história contada por ela revela um passado desconhecido por nós, e desmonta o discurso de poder sobre o qual se sustentou a ideia de civilização. Para tanto, recorreremos a metodologia de revisão bibliográfica, pautada na literatura comparada e estudos culturais, e chegamos à conclusão de que a **O Karaíba**, como símbolo de uma literatura que se ergue como totem, rompe os estereótipos instaurados pelos colonizadores, demonstrando que os povos nativos compõem uma sociedade organizada, sensível e apegados às tradições e valores culturais, ao contrário do que fomos convencidos a acreditar.

**Palavras-chave:** Literatura Indígena. Metaficção Historiográfica. Cultura.

---

1 Universidade Regional do Cariri, e-mail: leia.silva@urca.br

2 Universidade Regional do Cariri, e-mail: carolina.silva@urca.br